

AS CRIANÇAS CONGADEIRAS E CULTURA IMATERIAL

Kalyna Ynanhiá Silva de Faria

RESUMO: O artigo se propõe analisar as crianças congadeiras da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário na cidade de Catalão. Com a obrigatoriedade da lei 10639/2003 acerca do ensino nas escolas da História e Cultura Africana e Afrodescendente, assuntos como a cultura congadeira, suas definições, singularidades e particularidades iniciam um processo de reconhecimento na formação cultural do país, levantando suas questões econômicas, sociais, culturais, entre outras. Na cidade de Catalão, a congada, é uma expressão religiosa e cultural afro-brasileira e caracterizada como uma festa popular (BRANDÃO,1985). Com a intenção de compreender a percepção das crianças em relação as culturas congadeiras, a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário realizada na cidade de Catalão no Estado de Goiás se destaca pela sua tradição cultural e historiográfica, realizada desde 1833, a festa em é a principal festa da cidade de Catalão e a com maior expressão congadeira do estado. Com base na conceituação apresentada pela UNESCO (2014) de patrimônio imaterial, a festa em Catalão, apresenta elementos que a enquadram nesse conceito. A organização da festa é repleta de elementos que constroem a identidades da festa, dos congadeiros, dos moradores de Catalão e dos turistas. A pesquisa entende as manifestações e tradições congadeiras como cultura e patrimônio de cultura imaterial e nessa perspectiva a preservação dessa cultura imaterial é de importância para a preservação dos grupos étnicos afrodescendentes no Brasil e em Goiás. As crianças, sujeitos dessa pesquisa, são então percebidas como os atores responsáveis pela preservação cultural dessas comunidades.

Palavras-chave: Congadas. Crianças. Cultura Imaterial.